

HISTÓRICO SOBRE A FORMAÇÃO EM GESTÃO ESPORTIVA NO BRASIL: REALIDADES E PERSPECTIVAS

Thaís Camargos Zanatta², Paulo Vinicyus Santos Sodré³,
Daiane Miranda de Freitas⁴

Resumo: Este trabalho tem o intuito de apresentar o histórico da formação do gestor esportivo no Brasil e sua evolução ao longo dos anos. Para a busca destes estudos foram consultadas bases de dados eletrônicas com utilização das seguintes palavras-chave: “gestão esportiva”, “formação do gestor esportivo”, “gestão esportiva no Brasil”. Após a pesquisa foram encontrados quatro estudos científicos que apresentaram eventos expressivos sobre a formação do gestor esportivo no cenário nacional. Os primeiros avanços foram registrados a partir da década de 70, com criação de um curso de especialização oferecido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ). Com o passar dos anos, cursos com ênfase em gestão esportiva foram se consolidando em diferentes regiões do Brasil. Entretanto, a formação do gestor esportivo no país é considerada recente e instável. Portanto, espera-se que novas alternativas sejam criadas de modo a auxiliar no desenvolvimento de gestores esportivos aptos a atender as expectativas do mercado esportivo nacional e internacional.

Palavras-chave: Administração esportiva, gerência, gestor esportivo

Introdução

O desenvolvimento acelerado do esporte contemporâneo em suas diferentes manifestações demanda a participação de gestores capacitados e aptos a atender as exigências impostas pelo mercado esportivo nacional e internacional (CAPINUSSÚ, 2005). Além das competências inerentes a esses profissi-

²Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa/UFV. E-mail: thaiss.zanatta@hotmail.com

³Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: paulovseg@yahoo.com.br

⁴Gestora e Professora na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Viçosa. E-mail: daiane@univicosacom.br

onais, espera-se que os gestores esportivos do século XXI sejam profissionais com maior capacitação, visão ampla sobre direção e gestão de uma organização e uma capacidade de adaptação e visão estratégica que permite a esses gestores intervir em situações contextuais atuais e futuras.

A obtenção das competências necessárias para a gestão de uma entidade esportiva consiste na combinação entre o conhecimento de princípios fundamentais sobre uma tarefa específica e a aplicação deste conhecimento de forma apropriada (DINGLE, 1995). Segundo o autor, o conhecimento de princípios fundamentais aplicados na execução de uma tarefa refere-se a fundamentos essencialmente teóricos adquiridos em ambiente acadêmico. Esses fundamentos podem ser entendidos como a aprendizagem de teorias e conceitos relevantes para a área da gestão, assim como o conhecimento subjacente obtido através da experiência na execução de tarefas específicas (WINTER-TON; WINTERTON, 1999).

Na tentativa de oferecer uma formação completa aos gestores esportivos, instituições ao redor do mundo passaram a desenvolver programas de formação esportiva com currículos específicos que contemplam diferentes áreas do conhecimento sobre gestão como por exemplo, economia, finanças, comunicação, ética, marketing, legislação e política (BASTOS, 2003). Nesse sentido, os programas de formação esportiva passaram a ser considerados ferramentas importantes na capacitação de gestores em países como os Estados Unidos, um dos pioneiros na oferta de cursos em gestão esportiva.

No Brasil, iniciativas referentes a formação técnica de gestores esportivos surgiram inicialmente na década de 70 e se estendem até os dias atuais (CAPINUSSÚ, 2005). Embora a evolução dos programas de formação no país seja considerada recente e instável, avanços significativos foram registrados ao longo dos últimos anos. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar o histórico da formação do gestor esportivo no Brasil e sua evolução ao longo dos anos.

Material e Métodos

Essa investigação classifica-se como qualitativa do tipo exploratória, prevalecendo a pesquisa bibliográfica, na forma de análise de trabalhos científicos que discorreram sobre episódios relevantes na história da formação de gestores esportivos no Brasil.

Para isso, foram utilizados artigos científicos e livros nas seguintes bases de dados: SciELO, ERIC, Emerald Insight, Taylor & Francis e Google Acadêmico. As palavras-chave aplicadas na busca de estudos em bases de dados eletrônicas foram: “gestão esportiva”, “formação do gestor esportivo”, “gestão esportiva no Brasil”.

Após a pesquisa foram encontrados quatro estudos científicos que apresentaram os critérios de inclusão adotados: estudos que discorressem sobre formação do gestor esportivo brasileiro e que indicassem eventos significativos que contribuíram para o desenvolvimento deste campo no cenário nacional.

Resultados e Discussão

A partir da análise dos estudos que discorreram sobre o histórico da formação dos gestores esportivos no Brasil e sua evolução ao longo dos últimos anos, observa-se que a implantação de programas de formação no país ainda está em fase de desenvolvimento (MAZZEI, AMAYA, 2013; ROCHA, BASTOS, 2011).

O final da década de 70 pode ser considerado o marco inicial dos programas de formação no país. Em 1973 o primeiro curso de especialização foi oferecido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, resultado de um convênio entre a instituição e o Conselho Nacional de Desportos (CAPI-NUSSÚ, 2005). Na década de 80 instituições como a Universidade Gama Filho, a Universidade de São Paulo e a Escola de Educação Física de Joinville também se destacaram com ações pioneiras como a especialização em administração esportiva em nível de pós-graduação e o desenvolvimento da disciplina administração esportiva (NOLASCO et al., 2005; CAPINUSSÚ, 2005).

Eventos significativos também contribuíram para o desenvolvimento da formação esportiva no Brasil entre os anos de 1993 e 2000, entre estes está a realização de pesquisas sobre administração esportiva, criação da lei Pelé e a implementação de cursos *lato sensu* e MBA em gestão esportiva (NOLASCO et al., 2005).

Com o passar dos anos, cursos com ênfase em gestão esportiva foram se consolidando em diferentes regiões do Brasil. Atualmente mais de 40 cursos são oferecidos por instituições brasileiras, sendo que a maioria destes programas não apresentam disciplinas específicas na área de gestão, sendo voltadas ape-

nas para seus fundamentos básicos (MAZZEI; AMAYA, 2013). Além disso, os programas acadêmicos específicos em gestão esportiva são escassos nos dias atuais, destacando-se apenas as linhas de pesquisa em cursos de mestrado em Educação Física (ROCHA; BASTOS, 2011).

Diferentemente dos Estados Unidos e alguns países europeus onde as estruturas curriculares consolidadas visam oferecer conhecimento e experiências práticas aos gestores em processo de formação, a área de formação em gestão esportiva no Brasil encontra-se carente em relação a currículos com orientações específicas e conhecimento essenciais para a qualificação destes profissionais (FREITAS, 2015).

Embora avanços notáveis sejam observados ao longo das últimas décadas na área da gestão esportiva no Brasil, a formação do gestor esportiva é considerada uma temática pouco explorada. Segundo Capinussú (2005), além das possibilidades de formação já existentes no país, cursos de aperfeiçoamento para profissionais que já exercem suas funções em entidades esportivas e uma escola itinerante com cursos de curta duração podem ser consideradas alternativas importantes na preparação de gestores para a direção e administração das diferentes organizações esportivas no Brasil.

Considerações Finais

Conforme exposto anteriormente, o conhecimento acadêmico é parte essencial na capacitação do gestor esportivo contemporâneo. Embora a formação de gestores esportivos tenha se consolidado em países europeus e nos Estados Unidos a alguns anos, muitas são as expectativas quanto ao desenvolvimento desse campo no Brasil. Através de matrizes curriculares mais específicas e elaboração de novos cursos, programas e especializações em gestão esportiva, espera-se que a formação esportiva no Brasil possa evoluir cada vez mais possibilitando o desenvolvimento de gestores esportivos aptos a atender as expectativas do mercado esportivo.

Referências Bibliográficas

BASTOS, F.C. Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. **Motrivivência**. n. 20-21, p. 295-306. 2003.

CAPINUSSÚ, J.M. Formação de recursos humanos e a necessidade de uma administração desportiva moderna capaz de influir de forma positiva no desempenho da equipe e do atleta. **Arquivos em Movimento**. v.1, n.1, p.87-93. 2005.

DINGLE, J. Analysing the competence requirements of managers. **Management Development Review**. v.8, n.2, p.30-36. 1995.

FREITAS, D.M.; CARVALHO, M.J; COSTA, I.T; FONSECA, A. M. Liderança dos presidentes das federações olímpicas brasileiras: Análise da autopercepção das competências em função da formação acadêmica. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 16, p. 79-98, 2015.

MAZZEI, L.C; AMAYA, K.; BASTOS, F.C. Programas acadêmicos de graduação em Gestão do Esporte no Brasil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.12, n.1, p.219-234. 2013.

NOLASCO, V.P; BITENCOURT, V; PAOLI, P.B; GOMES, E; CASTRO, M. Administração/Gestão Esportiva. In L. P. Da Costa (Ed.), **Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 760-761.

ROCHA, C. M; BASTOS, F. C. (2011). Gestão do Esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 25(Especial), 91-103.

WINTERTON, J; WINTERTON, R. **Developing Managerial Competence**. London: Routledge, 1999.